



Odivelas 30 anos depois...



Há 30 anos atrás, Odivelas era elevada à categoria de cidade.

A vila até então conhecida pela sua ligação ao rei D. Dinis, pela sua entrada ladeada de hortas que marcava a chegada a uma zona urbana, mas ainda com fortes características rurais. Odivelas era aquela localidade que muitos conheciam por ser de difícil acesso através da Calçada de Carriche, onde se passavam várias horas nas filas de trânsito. Tal era a dificuldade que, chegou a colocar-se em competição um burro com um Ferrari, para ver quem demorava menos. Passados 30 anos, Odivelas tem melhores acessos, tem metro e tem qualidade de vida. Há 30 anos atrás a nossa urbanização não existia, era literalmente campo. Hoje é a mais recente urbanização da cidade, uma zona onde é agradável viver, com uma larga diversidade de espaços comerciais e bons acessos, o que a torna apetecível para viver. Temos por assim dizer, uma cidade, dentro da cidade.

A AMCC dá os parabéns à cidade de Odivelas e congratula-se por nestes dois anos de existência contribuir para a preservação da urbanização desta cidade.

“Juntos pelas Colinas”

Vera Duarte

Presidente da Direção AMCC

Passadeiras mais brancas



No decorrer das últimas semanas tem se verificado o reforço das pinturas das passadeiras das Colinas, contribuindo desta forma para a melhoria da segurança rodoviária na nossa urbanização. Existem no entanto diversos cruzamentos e alguns pontos críticos que carecem desta sinalização e que a AMCC irá reportar junto da CMO.

Amianto de saída!



Está previsto para o mês de julho o arranque das obras para a remoção do amianto na Escola António Gedeão. Esta obra há muito desejada pela comunidade irá decorrer nos próximos meses devendo estar concluída antes do arranque do novo ano letivo. Tendo em conta a especificidade e periculosidade dos riscos inerentes a esta intervenção, a AMCC solicitou informação junto da CMO dos cuidados a ter pelos moradores, principalmente dos prédios que circundam a referida escola.

Quase que sabe estacionar...



Gostaria de pensar que o carro aqui parado seria para ceder a passagem aos peões na passadeira, ou em manobra para estacionar...mas não foi nada disso. O condutor era um estafeta que para não deixar o pedido arrefecer, ou por aselhice deixou a viatura assim parada. O cliente sempre em primeiro lugar mesmo que haja um lugar ali ao lado!

Calhambeque bip bip



Nem sempre nos apercebemos mas quando tomamos atenção, são vários os casos de veículos abandonados na urbanização. Alertados para este assunto nas redes sociais da nossa urbanização, a AMCC com a colaboração de alguns moradores já conseguiu identificar alguns desses casos e irá solicitar a remoção dos mesmos. Caso tenha conhecimento partilhe connosco para acrescentar à lista. No final serão mais lugares para todos.